

CVM ainda não recebeu denúncia contra a empresa

JÔ GALAZI

RIO — A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) somente fará uma perícia nas demonstrações financeiras da Metalúrgica Barbará se houver denúncia de algum investidor. Ou, ainda, se aparecer alguma ressalva dos auditores independentes nos balanços da empresa. A informação foi dada ontem pelo superintendente-geral do órgão, Vladimir Castello Branco.

Ele disse que até agora não houve ressalvas nos pareceres dos auditores de demonstrações financeiras da Metalúrgica Barbará. A empresa, filial da francesa Saint Gobain, teria remetido cerca de 4,4 milhões de francos, equivalentes a US\$ 830 mil, em 1988, para uma conta na Suíça. O dinheiro teria sido usado para financiar indiretamente a campanha eleitoral do Partido Republicano francês.

Todos os pagamentos feitos por uma empresa aberta têm de ter uma justificativa comprovada e isso somente pode ser checado com uma perícia específica.

A CVM procede a uma perícia nas demonstrações se, ao recebê-las, encontrar alguma ressalva no parecer da auditoria independente que acompanha obrigatoriamente as demonstrações, ou se algum investidor fizer uma denúncia.